

Quinta-Feira, 27 de Agosto de 2026

Operação Dark Route: Polícia arrombou casa da 'Tropa do Batman' em Várzea Grande; veja vídeo

Ação deflagrada contra grupo ligado ao Comando Vermelho resultou em prisões e sequestro de veículos de luxo em Mato Grosso

Conteúdo exclusivo - Imagens capturam o instante em que agentes de segurança pública invadem um domicílio localizado em Várzea Grande durante a **Operação Dark Route**, acionada terça-feira (25) visando dismantelar a chamada "Tropa do Batman", organização criminosa vinculada ao Comando Vermelho (CV).

Nas cenas divulgadas, os agentes empregam equipamento tático de aríete para quebrar a entrada do imóvel. Logo após, a equipe adentra a propriedade para executar as determinações judiciais e localizar os investigados.

A operação contava com nove ordens de prisão preventiva, além de três ordens de busca e apreensão, somadas a cinco determinações judiciais de confisco de automóveis de alto padrão.

Entre os procurados figura Jonas Souza Gonçalves Júnior, alcunhado "Batman", identificado como um dos principais comandantes da organização em Mato Grosso. O procurado segue desaparecido.

Quatro indivíduos tiveram suas ordens cumpridas na terça-feira: Josiel Raimundo Fernandes, apelido "Xuxu" ou "Hane"; Edenison Luiz Moura de Melo, chamado "Chorão" ou "Delícia"; César Augusto Ramalho; e Luis Fernando Silva Oliveira, conhecido como "Frajola".

Guilherme Moura da Silva, alcunhado "Vasco", havia sido capturado na quinta anterior (20), durante o aprofundamento das investigações. Ele atua como um dos colaboradores diretos da liderança.

Conforme comunicado do delegado Antenor Pimentel, um outro membro foi capturado durante as averiguações quando saía de local controlado pela organização e transportava um dos automóveis BMW que sofreria sequestro determinado judicialmente.

Além de Batman, ainda buscam-se Guilherme dos Santos da Silva, alcunhado "Gordinho"; Jerremy Valério Araújo; Salomão Araújo dos Santos, apelido "Sal da Várzea"; e Kayo Fernando Pereira da Cunha.

As investigações revelaram que a organização operava com estrutura de apoio sediada no Rio de Janeiro, destinada a resguardar integrantes com mandados de captura em Mato Grosso e garantir continuidade das operações ilícitas.

Parte dos investigados encontrava-se instalada no Complexo do Alemão, funcionando, segundo as apurações, como centro de proteção e coordenação.

A corporação de segurança também mapeou participantes portando armamentos de uso controlado, além de registros de circulação associada à guarda e transferência de armas e munições.

